

## **O Estado de S. Paulo**

**21/6/1984**

### **Os bóias-frias continuam a greve em Pitangueiras**

RIBEIRÃO PRETO

AGÊNCIA ESTADO

Sem acordo com os representantes das usinas e fornecedores de cana, dois mil trabalhadores rurais de Pitangueiras, a 50 quilômetros de Ribeirão Preto, que entraram em greve ontem, decidiram manter a paralisação pelo menos até amanhã, quando haverá novas negociações, com a presença do secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto, que já havia programado essa visita à região.

Os bóias-frias começaram o movimento reclamando do não cumprimento de alguns itens do acordo de Guariba e, principalmente, denunciando os "gatos" (empreiteiros de mão-de-obra rural). Segundo os trabalhadores, há cinco "gatos" em Pitangueiras promovendo descontos ilegais nos salários e controlando o pagamento dos trabalhadores, mesmo sendo registrados em carteira pelas usinas.

A greve de ontem começou às 6 horas da manhã com um piquete na rodovia Armando de Salles Oliveira (estrada da Laranja), no trevo de acesso a Pitangueiras. Mais de 200 caminhões transportando cana e trabalhadores foram barrados e impedidos de continuar viagem, o que afetou o trabalho nas usinas Barbacena, de Pontal, e Santa Elisa, de Sertãozinho, além de três destilarias da região, enquanto na estrada se notava congestionamento num trecho de três quilômetros.

A polícia não interveio, mas deu um aviso aos líderes do movimento: isso aconteceria se tentassem bloquear também a passagem de veículos particulares. Eram quase 10 horas, quando chegaram representantes da Regional da Secretaria do Trabalho, de Ribeirão Preto, com a informação de que os patrões haviam concordado em manter negociações. Os trabalhadores desmobilizaram o piquete e se dirigiram ao ginásio de esportes da cidade, onde realizaram assembléia que não chegou a uma conclusão. Os representantes das usinas pediram que ficasse para amanhã uma resposta sobre algumas reivindicações fora do acordo de Guariba, como atendimento hospitalar, licença remunerada para gestante e novo método de medição do corte da cana.

**(Página 12)**